

### 2.2.2.2 FAUNA

---

A região Centro-Oriental paranaense é rica em biodiversidade. A combinação das formações naturais de campos e florestas, elementos fitogeográficos típicos da região, oferece condições para o estabelecimento de espécies com características, modos de vida e, muitas vezes, origens diferentes, o que reflete na presença de grande diversidade de espécies (PARANÁ, 2006). Conforme IPARDES (2004), esta mesorregião abriga 24 famílias de mamíferos, distribuídas em 9 ordens; 54 famílias de aves, representantes de 19 ordens; e ainda 79 espécies de peixes nos rios da região.

Essa grande diversidade de espécies animais distribui-se, principalmente, em duas regiões fitogeográficas típicas da região Centro-Oriental Paranaense: Estepe Gramíneo-Lenhosa – Campos – e Floresta Ombrófila Mista – Floresta com Araucária. Esta última contém mais de 250 espécies de aves, representando em torno de 15% do total de espécies nativas do Brasil (KOCH, 2002). São exemplos da avifauna ocupante deste hábitat: papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), gavião-pombo-grande (*Leucopternis polionota*), pica-pau-rei (*Phloeoceastes robustus*), dentre várias outras espécies de igual importância. Além de diversificada avifauna, grande variedade de mamíferos habitam essa floresta, como a anta (*Tapirus terrestris*), o bugio (*Alouatta fusca*), o ouriço (*Sphiggurus villosus*) e o puma (*Felis concolor*). Nas áreas abertas representadas pelos campos, ainda estão presentes, porém com populações reduzidas, o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e o veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*). O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) também é uma espécie característica desse bioma.

Cabe destacar que várias espécies animais, principalmente de vertebrados, sofrem, atualmente, ameaça de extinção.